

O curso de História promove a palestra *Retórica e representação histórica: os topoi na caracterização dos pictos e bretões do norte*

, que será ministrada pela professora Juliet Schuster Pereira (UFRGS) no dia 12 de março, às 9h, no auditório do Campus Jaguarão. O evento é a primeira de uma série de atividades que serão conduzidas em 2014 pelo Núcleo de Estudos sobre Antiguidade e Medieval, coordenado pelos professores Rafael da Costa Campos e Edison Bisso Cruxen.

A palestra vai abordar influência dos preceitos retóricos na historiografia construída a respeito dos povos que habitavam o norte da Grã-Bretanha durante o período em que Roma governou a ilha. Não é necessário realizar inscrição prévia. Mais detalhes sobre o teor da palestra constam do resumo repassado pela palestrante e divulgado pela organização do evento.

### **Resumo:**

"A guerra é um tema constante nas fontes clássicas que falam sobre os povos que habitavam o norte da Grã-Bretanha durante o governo romano da ilha (43 – 409 d.C.). As características do modo de fazer guerra dos bretões do norte (posteriormente conhecido pictos) se repetem nas obras de historiadores como Tácito, Dião Cássio e Herodiano, apresentando pouca diferença, sendo suas raízes primitivas e inadequadas sempre ressaltadas. O que chama mais atenção ainda é que várias dessas características aparecem em relatos de outros autores de épocas bastante diversas, sobre povos habitantes de regiões distintas e distantes (tanto geograficamente, quanto cronologicamente) chamados de celtas pela historiografia tradicional.

De acordo com David Rankin, há uma notável consistência nas evidências legadas por gregos e romanos a respeito desses "celtas", que resultou em uma visão cristalizada que se devia a persistência, através de séculos, de um programa de educação retórica, o qual dava grande ênfase no aprendizado e desenvolvimento de lugares comuns (topoi). Dessa reflexão, originou-se meu projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido no mestrado acadêmico sob a orientação do Professor Doutor Anderson Zalewski Vargas, a saber: a compreensão dessas caracterizações dos bretões do norte e, quando possível, a identificação dos topoi. A presente apresentação se centrará na influência exercida pelos preceitos retóricos (mais especificamente a *inventio*) sobre a historiografia, com foco nas digressões etnográficas e no emprego dos lugares comuns, utilizando trechos de fontes analisadas (Tácito, Dião Cássio, Herodiano, Políbio, Tito Lívio, e outros) a título de ilustração. Para além do importante papel da historiografia, a apresentação não tem como intuito central uma história intelectual, mas sim a compreensão dessa estruturação do discurso como integrante e resultado da valores mais profundos presentes na sociedade romana - suas representações sociais".